

O FECOP COMO POLÍTICA PÚBLICA PARA UM CEARÁ SUSTENTÁVEL: ANÁLISE SÓCIO ECONÔMICA

Ana Maria Alves Da Silva¹
Geranilde Costa E Silva²

RESUMO

Pesquisa de Mestrado, em fase inicial, vinculada ao Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis - MASTS da Unilab, que tem, por objetivo geral, analisar, via modelagens estatísticas e entrevistas, os impactos dos Programas do Fundo Estadual de Combate a Pobreza (FECOP) do Governo do Estado do Ceará, junto à população atendida, nos âmbitos sociais, econômicos e de sustentabilidade. A pobreza é realidade perene e tema de diversas iniciativas mundiais com objetivo maior de melhoria das condições de vida, cidadania e bem estar de todos. A erradicação da pobreza é o primeiro objetivo da Agenda 2030 da ONU, na sua Carta de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o que confirma a preocupação mundial com o tema. No Brasil, por sua vez, surge, por força de Lei, em 2003, o Fundo Estadual de Combate a Pobreza (FECOP) que tem, como meta, atender a população pobre e extremamente pobre do Estado, considerando assim todos aqueles que sofram privação dos elementos básicos para a sobrevivência digna, como alimentação, habitação e vestuário. Ainda que pareça uma abordagem limitante, já que o bem estar humano é multidimensional, o FECOP busca, enquanto Política Pública, a Sustentabilidade do povo cearense. Frente à complexidade do tema, pretendemos realizar uma pesquisa quali-quantitativa que nos permitirá averiguar tanto os aspectos ligados à subjetividade das pessoas envolvidas, quanto aos dados quantitativos ligados a valores de investimentos, dentre outros aspectos.

Palavras-chave: pobreza FECOP políticas públicas sustentabilidade .

UNILAB, IEDS, Discente, emaildaanaalves@yahoo.com.br¹
UNILAB, IEDS, Docente, geranildecosta@unilab.edu.br²

